



REGISTRO DE REUNIÃO	
Data:	16/04/2015
Reunião:	11ª Reunião do GTA OH
Grupo:	Grupo de Trabalho de Acompanhamento das Operações Hidráulicas – GTA OH
PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Marcelo Roberto De Carvalho	FURNAS
Paulo Diniz	ONS
Patrick Thomas	ANA
Diego Liz Pena	ANA
Abilio Souza	FCCSA
Marcelo Bassi	TKCSA
Marcus Vinícius Gimenez	TKCSA
Mauricio Soares	INEA
Larissa Ferreira da Costa	INEA
Vinicius Xavier Lima	LIGHT ENERGIA
Diogo de Albuquerque	Light Energia
Humberto Duarte	LIGHT ENERGIA
Alexandre Wilson Soares	GERDAU
Edson Falcão	INEA
Rosa Formiga	SEA
Maria Aparecida Vargas	CEIVAP
Jorge Neves Cezar	SAAE- BM
Jardel Souza de Azevedo	SAAE- BM
Eduardo S. Dantas	CEDAE
Julio Cesar Oliveira Antunes	Guandu
Leonel Fagundes de Assis	CEDAE
Carlos A. Lobo do Couto	CEDAE
Luiz Roberto Rios	Light Energia
Fabiola de Souza Freitas	CEMADEN RJ
Luiz Sergio Lima	CEMADEN RJ
Wanderley de A. Soares	DAEE
Hiroaki Makibara	SSRH
Renato Pizzi Rossetti	CETESB
João Gomes Siqueira	CBH BPSI
Luiz Mario Concebida	CBH BPSI
Edson José Rezende Luciano	CESP
João Tadao Nashima	CESP
Zeila Piotto	CBH-PS
Vera Lúcia Teixeira	CBH MPS
Thiago Eustáchio Antonino	PCH Queluz
Tipo:	Videoconferência
Local:	INEA, ANA, FIRJAN, DAAE, AGEVAP, CESP E AGEVAP

RELATO DA REUNIÃO

Aprovação da ata da reunião anterior (06/04/2015)

1 - Não houve alterações no Registro da 10ª Reunião do GTAOH após as considerações do ONS e INEA e por isso o referido registro foi aprovado

Aprovação das atas das reuniões 13ª a 19ª de 2014

2 - O Coordenador do GTAOH solicitou alterar o título da 17ª Reunião do GTAOH.

3 - Edson Falcão(INEA) solicitou maior prazo para que o INEA possa revisar os registros para mudanças somente de forma. O Grupo concordou com a proposta e após as alterações os registros serão publicados no site da AGEVAP.

Avaliação da redução da vazão objetivo em Santa Cecília para 110 m³/s;

Relato dos usuários:

4 - O representante da Light informou que na parte da manhã do dia 14/04 houve acionamento do protocolo de emergência pelo INEA devido a problemas de captação na CSA . A defluência de Pereira Passos ficou em 115m³/s até às 0h00 do dia 14/04 sendo que a partir do dia 15/04 foi para 110m³/s e após as 18 horas do mesmo dia, a defluência foi normalizada para a meta que era de 85m³/s .

5 - O representante da TKCSA disse que no dia do acionamento do protocolo de emergência a TKCSA ficou no total um período de 24 horas sem captar e tiveram que parar doze caldeiras de recuperação que geram vapor em alta pressão e em função da parada dessas caldeiras tiveram que parar a turbina a vapor. Com o ocorrido, passaram a operar uma turbina a gás com gás natural (ao invés de gás de alto forno), provocando uma redução total da geração de cerca de 305 MW havendo também a interrupção na produção de aços especiais, redução do estoque de água desmineralizada para produção de vapor e em determinado momento corte da água potável no site. Como no período em que houve captação não foi possível captar com condutividade abaixo de 300 µS, houve nova parada na captação quando a condutividade atingiu 1000µS, valores não apropriados à produção de água desmineralizada com esse valor de condutividade. O protocolo de emergência foi acionado no dia 14/04, conforme informado pela LIGHT, a captação foi normalizada no dia 15/04 e os estoques foram sendo restabelecidos na sequência.

6 - O representante da Gerdau relatou que estão em situação similar às outras empresas e que no mês de abril já ficaram 87 horas paradas, sendo que no dia 14/04 ficaram parados 19 horas, com normalização após o acionado o protocolo.

7 - O representante da FCC comentou que estão com uma média de 9 horas paradas e como estão com utilizando duas bombas estão conseguindo manter a operação dentro da normalidade.

8 - O representante da CEDAE informou que não tiveram nenhuma situação para destacar em relação à captação da ETA Guandu. Em relação à operação de diminuir o degrau não

houve nenhuma mudança.

9 - O representante da CEDAE Interior relatou que no dia 09/04 foram colocados equipamentos em Carola, Barra do Piraí/RJ, e com isso estão com o sistema normal.

10 - O representante do SAEE Barra Mansa disse que a captação em Barra Mansa também está dentro da normalidade.

11 - O Coordenador do GTA OH informou que haverá redução no nível por conta da queda na incremental e assim perguntou ao representante do SAAE BM qual seria a menor leitura de régua que poderiam captar.

12 - Jardel Azevedo(SAAE BM) disse que buscaria as informações para comunicar o Grupo.

13 - Vera Lucia Teixeira (CBH MPS) relatou que recebeu a informação de que estão conseguindo manter a captação, pois quando a vazão é reduzida estão entrando com flutuante na margem, mas solicitou que devem verificar a vazão em Funil com a redução das incrementais.

14 - Zeila Piotto (CBH-PS) comentou que não houve relato dos usuários até o momento. Os representantes do DAEE, CESP e SRRH também informaram que nesse período esteve tudo dentro da normalidade.

15 - João Gomes(CBH BPSI) relatou que São João da Barra enfrenta problemas com a intrusão salina e que solicitou ao André Marques(AGEVAP) que faça um relato oficial para colher as informações sobre o que está ocorrendo na região.

16 - Marcelo Carvalho (FURNAS) disse que não estão dizendo que a situação de São João da Barra está dentro da normalidade e que estão reunidos justamente para ouvir os relatos. O representante de FURNAS comentou, ainda, que questionam somente o fato de que o impacto das reduções de vazão na região do BPSI é menos significativo, pois a região possui uma bacia contribuinte, mas que apesar de tudo sabe que o momento é de crise.

17 - João Gomes(CBH BPSI) informou que a CEDAE de São João da Barra está com problemas na captação e que segundo o supervisor as bombas estão ocorrendo paradas duas vezes ao dia por conta da salinidade.

Apresentação sobre Monitoramento da Qualidade das Águas - INEA

18 - O representante do INEA relatou que na medição da cunha salina em 06/04, em função da chuva, a medição foi interrompida no ponto 9 e que estava com 10, 35% de salinidade. Com a interrupção no dia 06/04 houve um decaimento que chegou à linha do limite da área 12, após a FCC, com o equivalente a 8 km da intrusão da cunha salina.

19 - Quanto à qualidade da água, no resultado da avaliação das cianobactérias houve uma queda significativa ficando abaixo do padrão da CONAMA.

20 - No que diz respeito ao IQA, em abril houve uma melhora em todo o trecho de Funil até a foz do Canal de São Francisco sendo que estão dentro de uma faixa de qualidade boa, inclusive no Guandu. No trecho até Campos dos Goytacazes houve melhora, além de Volta Redonda, sendo único ponto preocupante é o de Três Rios.

Apresentação sobre as condições hidrológicas e de armazenamento da Bacia do Rio Paraíba do Sul – ONS

21 - Paulo Diniz(ONS) informou sobre operacionalização das vazões acertadas, tendo em vista que tanto em Santa Cecília quanto em Pereira Passos, pelo fato de não ter ocorrido chuvas na bacia, a operacionalização da vazão foi facilitada. Em Santa Cecília e Pereira Passos não houveram desvios significativos, com exceção ao acionamento do protocolo ocorrido em 14/04.

22 - Quanto à previsão meteorológica, não há previsão de ocorrência de precipitações significativas. Com a proximidade do período seco, as frentes frias passam de forma muito rápida pela Região Sudeste do Brasil.

23 - Sobre as condições hidrológicas e de armazenamento, em função da ausência de chuvas significativas, houve o início de um quadro recessivo nas vazões naturais, estando as mesmas com valores em torno de 120m³/s nos últimos dias. A continuidade deste quadro recessivo, com a ocorrência de vazões médias inferiores às que estão sendo praticadas como vazão objetivo em Santa Cecília, ou seja, 127,5m³/s, haverá a necessidade de se iniciar o desestoque da água armazenada nos reservatórios a montante.

24 - Em 15/04/15 o reservatório equivalente estava com 16,8% de armazenamento e na mesma data do ano anterior estava em 40%. Na avaliação da condição hidrológica atual em comparação ao ano de 2014, a média observada de dezembro/14 a abril/15 corresponde a 100%.

25 - O Coordenador do GTOAH propôs não haver nenhuma redução no momento, observando as condições ao longo da semana que vem, pois ocorreram muitos acionamentos ao protocolo de emergência e não identificaram nenhuma folga que pudesse explorar.

26 - Patrick Thomas (ANA) concordou em aguardar uma próxima reunião para discutirem a possibilidade de uma redução.

Andamento das obras

27 - Os representantes da FCCSA e TKCSA informaram que na semana anterior houve evolução na contratação das obras, já foram entregues as condicionantes e que a liberação da licença está prevista para hoje (16/04). Os representantes da TKCSA e GERDAU informaram que as quatro empresas (Gerdau / TKCSA / FCCSA / Furnas) já iniciaram os trabalhos que podem ser adiantados sem o impacto para licença.

28 - Edson Falcão(INEA) comunicou que a intervenção foi aprovada e que somente a



documentação da licença ainda não foi enviada, e que não há nenhuma objeção por parte do INEA.

29 - O representante da CEDAE relatou que elaboraram dez projetos que já estão fechados e atualmente estão aguardando a assinatura do convênio com a AGEVAP para iniciarem as obras. Ressaltou que a única preocupação é com a obra de São João da Barra, porém acredita que cumprirão os prazos.

30 - Julio Cesar Antunes(CEDAE) disse que em relação ao Guandu, estão desenvolvendo internamente alternativas para mudança na qualidade de água e em relação a intervenção hidráulica, os obras já foram feitas.

31 - Tendo em vista problemas técnicos ocorridos durante a 11ª Reunião do GTA OH, realizada através de videoconferência, os itens 4 e 5 da pauta que não foram concluídos serão discutidos na próxima reunião que será realizada no dia **28/04/15(terça-feira), às 10 horas**, por videoconferência.

Início:	10 horas	Encerramento	13 horas
Registro da reunião elaborada por:	AGEVAP		